

Os TAXI arrasam na Casa da Música 40 anos depois do lançamento do álbum “Cairo”

written by António Proença | 1 de Maio, 2024



Antes dos TAXI subirem ao palco, **Duque Província** aqueceram a plateia com uma sonoridade indie, pop e rock e contagiaram o público com a sua boa energia.



Duque Província – Foto de António Proença

Formada por Henrique Gonçalves (voz, guitarra), António Horgan (teclados), Philippe Keil (baixo) e Francisco Cunha (bateria), os **Duque Província** lançaram o seu primeiro álbum em 2022, “**2032**”, e prepararam o terreno para uma noite de música memorável numa sala com a lotação esgotada.

Assim que os **TAXI** entraram em cena, o público foi transportado para uma jornada de nostalgia e emoção. Com já quatro décadas e um repertório repleto de sucessos intemporais, a banda não decepcionou, proporcionando uma noite memorável que levou os fãs a reviver os tempos de juventude.

João Grande, o carismático vocalista, foi interagindo com a plateia com sua voz inconfundível bem como a presença em palco, enquanto Jorge Loura e Nelson Funky deslumbraram com os seus solos na guitarra. O “motor da banda”, Hugo Drums, assim apresentado pelo João Grande, alimentou toda a energia do grupo bem como Rui Taborda, um dos melhores baixistas nacionais que, juntamente com o João, são os únicos elementos

da formação original dos **TAXI**.



João Grande (Vocalista), Rui Taborda (Baixista) – Fotografia de António Proença

Do alinhamento faziam parte os clássicos “Cairo”, com que iniciaram o concerto, até à inesquecível “Chiclete”, entre outros sucessos que marcaram uma geração. A energia contagiante da banda, combinada com a envolvimento da plateia, criou um ambiente verdadeiramente mágico, onde a música transcendia o tempo e o espaço, levando a Casa da Música ao rubro.

Ao final da noite, ficou claro que o concerto dos **TAXI** na Casa da Música foi mais do que a celebração dos 40 anos de carreira; foi também uma celebração da música e da cultura, unindo gerações e lembrando a todos da importância eterna da música ao vivo.



TAXI – Fotografia de António Proença

ALINHAMENTO:

- 1 – CAIRO
- 2 – TVWC
- 3 – ROSETE
- 4 – É-ME IGUAL
- 5 – HIPERTENSÃO
- 6 – NÃO SEI SE SEI
- 7 – SÓZINHO
- 8 – FIO DA NAVALHA
- 9 – SING SING CLUB
- 10 – 1, 2, ESQ., DIREITO
- 11 – NUNCA MAIS
- 12 – MEU MANEQUIM
- 13 – ÚLTIMA SESSÃO (Acústico)
- 14 – NÃO MAIS
- 15 – ÀS DOS FLIPPERS
- 16 – TAXI
- 17 – VIDA DE CÃO
- 18 – BLUR (Cover)
- 19 - CHICLETE

